

SÉRIE DE ANIMAÇÃO CAINÃ

Universo e personagens por Dan Vasques

Argumento e roteiro por José Araripe Jr.

Aventura 2 – Cainã, o jacaré e o eco.

Sequência 01 – Exterior dia – Aldeia – Vida verde.

A vida na taba segue o ritmo.

CAINÃ aprecia um colar com sementes coloridas.

Narração:

O meu arco e flecha estavam prontos

Sequência 02 – Exterior dia – Taba do Xamã – Lições

CAINÃ segue pra a mata com seu avô em seu aprendizado para futuro XAMÃ. Insiste em levar um arco e flecha “de brinquedo”.

Narração:

Mas, um aprendiz de pajé não precisa de armas.

Sequência 03 – Exterior dia – Trilha – Caminhada

Narrador

Vovô Xamã que amanheceu rouco.

Fomos na roça colher ervas para ele se curar

O XAMÃ apresenta a ele, uma área da floresta de palmeiras baixas, onde recolhe sementes de cores variadas pra fazer remédios. Indica que cada cor corresponde à um parte do corpo: cabeça, tórax, pernas.

Narrador

Ele me ensina que folhas e sementes dão bons remédios.

E fez coisas divertidas para me ensinar.

CAINÃ ao se desconcentrar e fazer uma presepada com o arco
CAINÃ cai e machuca o joelho.

Narrador:

Apreendi também, que caçar - mesmo de brincadeirinha
pode ser perigoso.

Sequência 04 - Exterior dia - Clareira - Pilão

Em um pequeno pilão XAMÃ ensina a CAINÃ a macerar sementes.
Amassadas as sementes, XAMÃ gera um unguento que aplica no
joelho de CAINÃ, a dor passa, CAINÃ sorri.

Narrador;

O preparado do hortelã com mastruz,
aliviou a pancada que levei no joelho

CAINÃ descansa, e brinca com a flecha e com ela acerta com
pontaria e precisão um amontoado de folha separadas pelo
XAMÃ.

Sequência 05 - Interior/exterior dia - Gruta - Vai e volta

Os dois vão visitar uma gruta onde o XAMÃ faz perguntas
como se fosse a um oráculo; na boca da gruta, o avô diz
palavras estranhas que voltam. O XAMÃ fica desolado por não
obter respostas. O avô desiste e fica triste e cabisbaixo.

Narrador

A gruta das respostas,
desta vez não ouviu meu avô.

CAINÃ pega o avô pela mão e leva novamente à porta da
gruta.

CAINÃ bate palmas e o eco repete. CAINÃ bate pedras e o eco
repete.

O XAMÃ faz o mesmo e ouve o eco. Os dois dançam com as
palmas e o eco.

Narrador:

Mas, a caverna gostou da minha brincadeira
de alegrar vovô Xamã.

Sequência 06 - Exterior dia - Rio - Vibrações

Narrador

O dia chegava ao fim,
e na volta pra casa, o bicho pegou!

Na volta quando atravessam o rio, um jacaré surpreende
eles. Morde o cajado do XAMÃ.

O XAMA luta para tirar seu cajado da bocarra dele, e este é
arremessado pro alto.

O cajado em câmera lenta gira no ar.

O cajado cai nas mão de CAINÃ.

Narrador

Era hora de usar as armas de um PAJÉ

CAINÃ usa O cajado e bate na canoa, o movimento sonoro
afasta o jacaré.

Sequência 07 - Exterior dia - Taba - Cabaça

XAMÃ toma chá. O XAMÃ entoa uma mantra.

XAMÃ:

Rannn, rummm om om om.

Narrador:

Chá de folha de gengibre,
eu que fiz pro Vovô.

Cainã recebe colar do XAMÃ

Naquele dia ainda aprendi
que as sementes que não curam,
podem virar lindos colares.

Cainã se serve de coquinhos de Licuri, de uma tijelina

Narrador:
o de coquinho de licurí,
serve até para lanchar.